

## **AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE AUDITORIA INTERNA NA AGÊNCIA DO BANCO ITAÚ DE PONTE NOVA**

Ezequiel Benjamin Dionisio <sup>1</sup>.

Marina Machado das Dores <sup>2</sup>.

### **RESUMO**

DIONISIO, Ezequiel Benjamin e DAS DORES, Marina Machado. Artigo, Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde, novembro de 2012. **Avaliação do processo de auditoria interna na agência do banco Itaú de Ponte Nova.**

Auditoria interna é uma importante ferramenta de controle e avaliação de resultados dos processos de uma organização. O presente artigo visa avaliar o processo de auditoria interna realizada na agência do banco Itaú da cidade de Ponte Nova e verificar se este processo está em conformidade com as leis previstas pelos órgãos competentes que regimentam o processo de auditoria nas instituições financeiras.

**Palavras-chave:** auditoria, processos, instituição financeira.

---

<sup>•1</sup> Graduado em Administração pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova – FUPAC.

Graduando em MBA de Gestão Estratégica de Pessoas na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – UNIVIÇOSA.

<sup>•2</sup> Graduada em Administração pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova – FUPAC.

Graduanda em MBA de Gestão Estratégica de Pessoas na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – UNIVIÇOSA.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	1
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO .....	3
3	Objetivos.....	5
3.1	Objetivo Geral .....	5
3.2	Objetivo Específico .....	5
4	METODOLOGIA.....	3
4.1	Delineamento da Pesquisa .....	3
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	4
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	5
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	6

## 1 INTRODUÇÃO

Em meio ao cenário econômico atual, as mudanças se tornaram constantes para as organizações que objetivam tornar-se referência no mercado. Diante da elevada complexidade e do aumento das operações empresariais, torna-se essencial à figura do auditor a fim de avaliar fidedignamente os dados apresentados por uma instituição ao público externo. Essas validações nos processos administrativos garantem às organizações maiores vantagens competitivas junto das concorrentes.

Dessa forma, o processo de auditoria, deve ser estruturado e planejado de modo a atingir os objetivos esperados, evitando possíveis erros e omissões no processo de fiscalização das operações realizadas pela instituição.

Segundo Almeida (2003) “planejar significa estabelecer metas para que o serviço de auditoria seja de excelente qualidade e ao menor custo possível”.

No que tange os processos realizados por uma instituição financeira, em maior número deverão ser as auditorias realizadas em seu ambiente interno, haja vista que, suas atividades fins devem ser sigilosas e restritas às partes interessadas.

Dessa forma, as Instituições Financeiras procuram diferentes maneiras de se destacar sobre a concorrência, para atrair um maior número de clientes, investidores e colaboradores. Surge então a necessidade de busca por profissionais capacitados para autenticar e dar credibilidade aos procedimentos internos e políticas defendidas pela organização.

Para Almeida (2003) compreende aos procedimentos de auditoria realizar uma auditoria preliminar que consiste em ter conhecimento quanto ao controle interno da empresa, os trabalhos feitos pela auditoria interna estabelecem a materialidade que, em resumo, é determinar um valor limite para erros ou irregularidades que não prejudiquem o entendimento das demonstrações, sendo isso decidido pelo próprio auditor quanto a sua experiência.

A Auditoria Interna nesse momento é concebida, tomando forma como uma atividade necessária para o desenvolvimento desse processo, trazendo como consequência um aumento na busca por esse profissional, visto que nas organizações, os auditores desempenham funções mais amplas de força

atuante, padronizando e estabelecendo procedimentos, colaborando com a administração para um maior desempenho geral, oferecendo maior segurança para seus investidores, clientes e colaboradores.

O presente trabalho visa evidenciar as auditorias internas realizadas na instituição estudada e verificar se o efetivo está dentro da legalidade prevista por órgãos competentes dos quais regimentam o processo de auditoria nas instituições financeiras.

Crepaldi (2004) conceitua auditoria interna como um controle gerencial que funciona por meio de medição e avaliação da eficiência e eficácia de outros controles. Também deve ser entendida como uma atividade de assessoramento à administração, quando do desempenho das atribuições definidas para cada área da empresa, mediante as diretrizes políticas e objetivos por ela determinados.

Para que isso seja feito, o ideal é contratar uma boa Auditoria, que tem como seu principal objetivo minimizar os riscos que as organizações possuem como fraudes, utilização indevida dos processos, desvio de dinheiro, quebras de sigilo, falta de organização documentária, uso inadequado dos materiais de trabalho, prevenção de ocorrência de atos ilícitos entre outros, através de uma análise preventiva.

Para tanto a auditoria tem sua preocupação voltada para a organização como um todo, fornecendo análises, apreciações, recomendações, sugestões e informações relativas às atividades examinadas, incluindo a promoção do controle eficaz a um custo razoável na organização.

## 2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

As instituições financeiras devem estar cada vez mais atentas aos processos realizados por seus colaboradores na rotina determinada pela relação de trabalho, uma vez que, estes serviços são de extrema importância e merecem uma atenção muito especial.

Segundo o Manual de Auditoria Interna-CONAB (2008, p.06), “a auditoria interna é o conjunto de técnicas que visa avaliar, de forma amostral, a gestão da Companhia, pelos processos e resultados gerenciais, mediante a confrontação entre uma situação encontrada com um determinado critério técnico, operacional ou normativo”. Logo, trata-se de um importante componente de controle institucional na busca da melhor alocação dos recursos do contribuinte, não só atuando para corrigir os desperdícios, as impropriedades e disfunções, a negligência e a omissão, mas, principalmente, antecipando-se a essas ocorrências.

Por possuir fins estratégicos, o processo de auditoria interna, tem o foco amplo, abrangendo os órgãos administrativos, recursos humanos, materiais, contábil, orçamentário e financeiro.

Auditoria interna é uma atividade de avaliação independente, que, deverá avaliar a eficiência e a eficácia dos sistemas de controle de toda a entidade, agindo proativamente, zelando pela observância às políticas traçadas e provocando melhorias, fornecendo subsídios aos proprietários e administradores para a tomada de decisão, visando ao cumprimento da missão da entidade (PAULA, 1999).

Franco (1992, p. 22) fez a seguinte conceituação: “A auditoria é o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionadas com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes”.

Desta forma, afirma-se que a Auditoria Interna opera como um órgão superior e de apoio aos gestores da organização verificando assim se as rotinas e trabalhos estão sendo executados de acordo com os procedimentos e normas contábeis.

Attie (2008) afirma a necessidade de o auditor ser imparcial e de se manter numa condição que o permita agir íntegra e objetivamente exige que seja colocado separadamente das pessoas cujas atividades examinam.

O processo de auditoria, para que seja realizada com sucesso, deverá ser executado por uma pessoa legalmente habilitada. O auditor deverá executar seus serviços com o devido zelo, competência e diligência, devendo divulgar quaisquer informações obtidas aos profissionais apropriados.

Com base no entendimento do sistema de controle interno da empresa, o auditor deverá avaliar o nível de confiança que planeja depositar nos controles identificados e com isso fixar a natureza, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria a serem aplicados.

Assim sendo o Auditor no âmbito empresarial não poderá encontrar limitações. O mesmo deve ter acesso a todas as áreas e informações, área para qual e na qual desenvolverá seu trabalho. Nos setores onde a tecnologia ou processo for desconhecido pelo Auditor, em parte ou no todo, deverá assessorar-se de profissionais habilitados, de modo a buscar o entendimento do processo para melhor avaliação, possibilitando que seu relatório seja emitido corretamente.

PALADINI (2004) estabelece que, ao ser elaborado um programa de auditorias, é fundamental o planejamento das ações, a fim de contemplar toda a gama de atividades envolvidas em um programa da qualidade, incluindo sistemas, gestão, produto, processo, serviço, pessoas. O planejamento deve determinar o auditor, e quais as suas qualificações para a realização de tal tarefa, visando à eficácia do sistema da qualidade para que este seja aplicado em toda ou partes da organização. Faz-se necessário ressaltar que os autores referenciados neste artigo, dissertam a respeito do tema auditoria com muita similaridade.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Esse artigo tem como objetivo principal, identificar os procedimentos internos adotados pelos auditores, na agência do Banco Itaú de Ponte Nova - MG.

#### **3.2 Objetivo Específico**

- Verificar os procedimentos utilizados pelo auditor na organização e desenvolvimento das suas atividades na agência;
- Verificar se os recursos empregados são eficientes.

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 Delineamento da Pesquisa

Para o desenvolvimento deste artigo foi utilizada a pesquisa de caráter exploratório.

Lakatos, Marconi (2001) consideram que a pesquisa exploratória deve estar voltada para a formulação de questões ou de problemas de investigação, que aumentem a familiaridade do pesquisador com o assunto, desenvolver hipóteses sobre o tema pesquisado e modificar ou esclarecer conceitos.

Cervo, Bervian e Silva (2007) afirmam que a pesquisa exploratória é muito utilizada como primeira etapa para outras pesquisas e objetiva familiarizar o pesquisador com o fenômeno investigado, realizando descrições precisas da realidade e buscando identificar as relações existentes entre seus componentes.

No que se refere aos meios de investigação, esta pesquisa é caracterizada como bibliográfica e documental e estudo de caso.

A pesquisa bibliográfica é um meio de formação de conhecimento e busca o domínio de um determinado tema, podendo inclusive ser produzida para um trabalho científico original (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

No que tange os aspectos de ser uma pesquisa documental, é devido se basear em documentos derivados e originários da instituição a ser estudada.

Para Vergara (2000), é a pesquisa realizada em documentos arquivados em locais públicos ou privados, com pessoas, registros, anais, diários, cartas, comunicações informais, etc.

Por fim, outro meio de pesquisa utilizado na elaboração deste trabalho foi o estudo de caso, que investiga um fenômeno que acontece em um contexto da vida real e é caracterizado como um estudo detalhado de uma ou poucas unidades ou objetos.



## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do estudo realizado verificamos que o processo de auditoria interna realizado na empresa em estudo se mostra eficiente no alcance dos resultados esperados, haja visto que este elemento busca mostrar ao seu público interno e externo a integridade dos processos organizacionais segundo as leis previstas pelos órgãos competentes e que de acordo com a Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A (2011, p.3), o Itaú Unibanco conta com Auditoria Interna que avalia regularmente a efetividade do programa de prevenção e combate a atos ilícitos e propõe medidas para aprimorá-lo.

Verificamos também que a auditoria interna tem um papel de grande relevância nas instituições, uma vez que fornece informações nas tomadas de decisões, permite a verificação de irregularidades garantindo a regulamentação de atividades e a melhoria nos processos e na tomada de decisões.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo do processo de auditoria interna realizada na agência do banco Itaú de Ponte Nova, nos permitiu aprimorar o conhecimento sobre o assunto abordado e sobre sua real importância nas organizações. Como discutido ao longo deste artigo, a auditoria interna desempenha um papel de suma importância nas organizações, visto que ela auxilia no alcance dos objetivos organizacionais, melhora dos resultados e operações organizacionais e cumprimento das exigências legais e regulamentares além de simplificação de tarefas e minimização de falhas.

Evidenciamos finalmente que o objetivo principal da auditoria interna é fazer com que os clientes da instituição tenham acesso à suas atividades e processos e garantir a veracidade das informações, uma vez que a auditoria interna é diretamente supervisionada por comitês de Auditoria em conformidade com as leis previstas e que os objetivos propostos para o desenvolvimento deste artigo foram suficientes para se alcançar os resultados esperados.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: Um Curso Completo**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2009.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CONAB. **Manual de Auditoria Interna. Coordenadoria de Auditoria Interna – Coaud**. 2ª Edição. 2008.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A , **Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos do**. 2011. p.3).

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos** – 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PALADINI, Edson P. **Gestão da Qualidade – Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

PAULA, Maria Goreth M. **Auditoria interna: Embasamento conceitual e suporte tecnológico**. São Paulo: Atlas, 1999.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.